

DISSERTAÇÃO MESTRADO - BOLSISTA CAPES - MESTRADO EM CIÊNCIA  
ANIMAL

**ALEVINOCULTURA DE TILÁPIA (OREOCHROMIS NILOTICUS)**

*Jyan Lucas Martins Correa (jyan.correa@ifsuldeminas.edu.br)*

*Laura Helena Orfão (laura.orfao@unifenas.br)*

*Marcelo Antonio Morais (marcelomorais04@gmail.com)*

*Lucas Abranches Ribeiro (lucasribeiro9973@icloud.com)*

*Isaura Maria Da Silva Oliveira (isauramariasilvaoliveira@gmail.com)*

A aquicultura no Brasil é uma atividade que vem crescendo ano após ano, dentro dela destaca-se a produção de tilápias, esta é a espécie mais produzida no país chegando a marca de 579 mil toneladas produzidas no ano de 2023, tendo um aumento de aproximadamente 5% em relação ao ano de 2022. Na cadeia produtiva da tilápia existem produtores que trabalham com o ciclo completo e outros que atuam somente com uma fase de produção, como por exemplo a alevinocultura. A produção de alevinos começa com a reprodução das tilápias e termina quando os animais atingem o tamanho de alevino, passando pela fase de larvicultura. A reprodução é bem simples porém deve ser bem feita, a seleção de bons reprodutores, fornecendo uma ração de ótima qualidade e manejando-os corretamente, principalmente na desova, trará ótimos resultados e uma excelente produção de ovos, depois de feito a desova os ovos são direcionados para o laboratório de incubação, prontamente passam por um processo de higienização e desinfecção, utilizando por exemplo, o formol 37%, após este processo são colocados em copos onde

ficaram encubados por volta de 3 a 5 dias até a eclosão, em seguida as larvas recém eclodidas são transferidas para bandejas ficando nelas até a absorção total do saco vitelino, sua reserva de energia, posteriormente são soltas nos tanques de reversão sexual, as larvas são colocadas em tanques redes, estes feitos com tela de mosquiteiro, que são pequenas o suficiente para as larvas não saírem, mas que permitem uma boa circulação de água, de fora do tanque rede para dentro do mesmo, os manejos na fase de larva são arraçamento das larvas, biometria, limpeza e troca de tanque redes e classificação dos alevinos. A ração para fazer a reversão sexual deve ser preparada corretamente utilizando hormônios masculinizante na quantidade certa, para garantir uma boa taxa de reversão, deve ser ofertada por volta de 8 vezes ao dia, estimulando o consumo e melhorando o desempenho produtivo das larvas, a biometria é feita pesando as larvas para acompanhar seu desenvolvimento, a limpeza e troca de tanques redes precisam ser realizadas quando nota-se a presença de sujeiras e lodo nas suas laterais, impedindo que a circulação de água, evitando a morte das larvas por piora na qualidade de água dentro do tanque rede, por último é feita a classificação dos alevinos para deixá-los em lotes uniformes para serem comercializados. Tanto no laboratório quanto nos tanques de reversão deve ser feito um controle rigoroso dos parâmetros de qualidade de água entre eles oxigênio dissolvido, pH, amônia, nitrito e temperatura, essas análises são feitas utilizando kits colorimétricos, oxímetros e termômetro, também deve-se observar a presença de parasitas, como monogenea e trichodina, esses são comuns e acometem grandes prejuízos. A produção de alevinos é bem simples e se feita corretamente o produtor conseguirá alevinos de qualidade comercializando-os e obtendo bons lucros na sua produção.

Palavras-chave: aquicultura; tilápia; alevinos.